

1. APRESENTAÇÃO

A produção acadêmica da UFPE é disponibilizada no ATTENA, implantado em 2017. É um dos serviços coordenado pela Divisão de Gestão de Dados e Tecnologia da Informação (DGDTI), vinculado à Biblioteca Central (BC).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A UFPE reestruturou as diretrizes para os TCC, ainda inexistentes na instituição até meados de 2021, resultando na publicação da Resolução Nº 18/2022, que Disciplina o Trabalho de Conclusão de Curso nos Cursos de Graduação da UFPE. (Universidade Federal de Pernambuco, 2022).

A Resolução Nº 18/22 foi aprovada em sessão ordinária do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFPE, em 15 de junho de 2022, tornando obrigatório o depósito dos trabalhos aprovados a partir de 01 de julho do mesmo ano. Os TCC são disponibilizados sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 3.0 Brasil (CC BY-NC-ND 3.0 BR), e segue o fluxo abaixo:

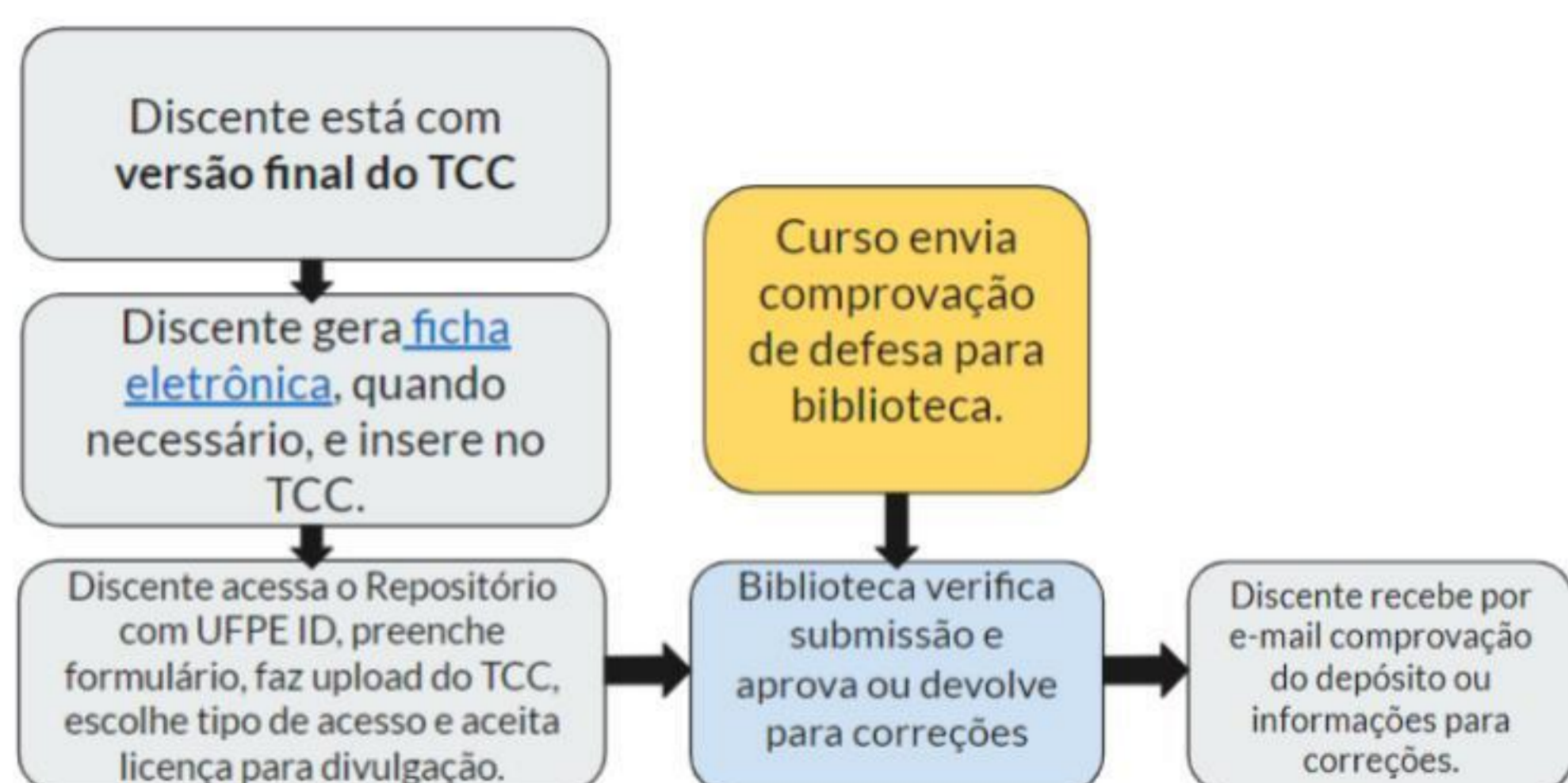


Figura 1: Fluxo estabelecido para o autodepósito de TCC na UFPE..

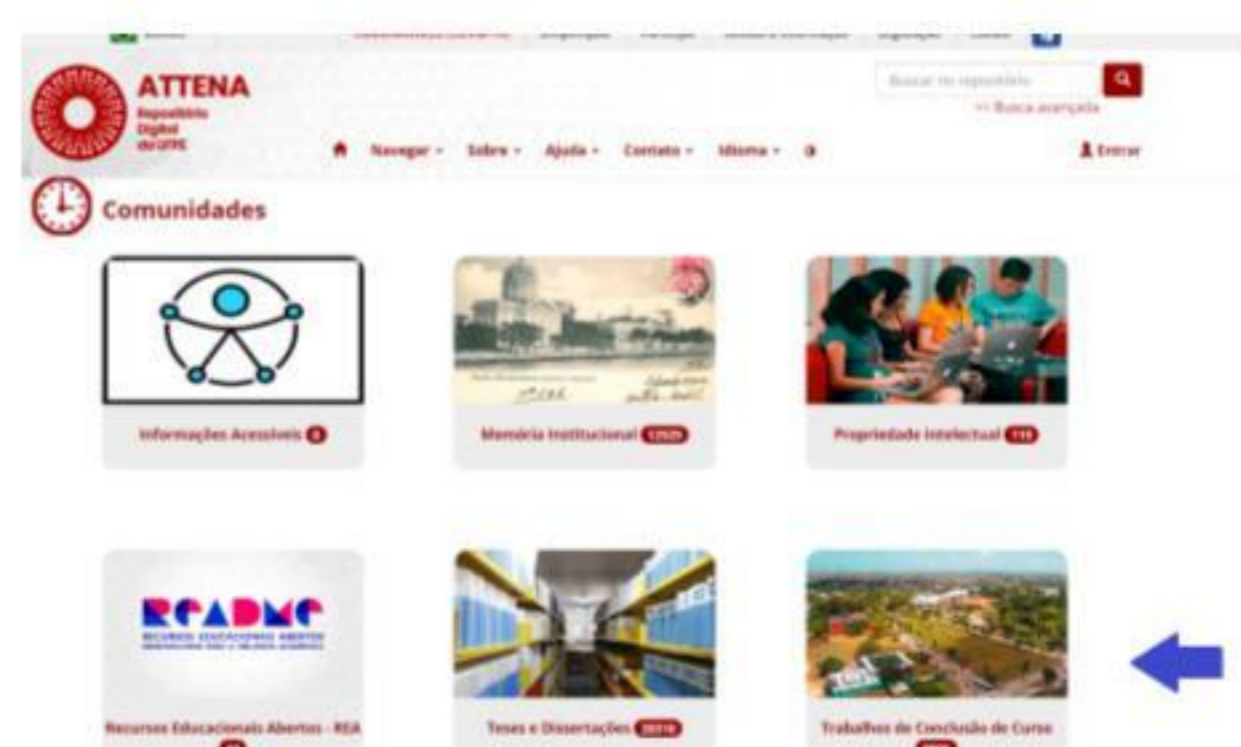


Figura 3: Tela inicial do ATTENA.

2. OBJETIVOS

Relatar a experiência da UFPE na implementação do autodepósito de TCC em seu Repositório Digital.

4. RESULTADOS

Planejamento e Implantação	Materiais de apoio	ATTENA em números
<ul style="list-style-type: none"> Definição de metadados Definição do fluxo do autodepósito 	02 manuais (Discentes)	1 Comunidade Trabalhos de Conclusão de Curso 13 Subcomunidades
<ul style="list-style-type: none"> Implantação da ficha eletrônica Projeto Piloto com três Centros acadêmicos Implantação do autodepósito para toda a UFPE - 022.1 	01 manual (Bibliotecários)	75 Coleções Total de TCC: 9.006 *Dados coletados em 31 de agosto de 2023.

CONSIDERAÇÕES

Concluiu-se que a implantação do autodepósito, em curso, está em vias de ampliar a visibilidade do ATTENA no âmbito da comunidade universitária da UFPE. Os resultados obtidos até o momento, permitem concluir ainda que esta estratégia foi bem sucedida e que o corpo acadêmico parece estar se ajustando positivamente à esta nova forma de depositar a produção dos seus discentes. Todavia, ainda se faz necessário definir, bem como fortalecer um conjunto de estratégias que resulte num maior envolvimento dos docentes e discentes, potenciais depositantes, e que passem por uma divulgação acrescida das vantagens que decorrem da prática do autodepósito e do papel desempenhado pelos repositórios digitais enquanto instrumentos relevantes para a promoção do impacto da produção científica dos autores e das instituições.

Referências:

Gil, A. C. (1995). Métodos e técnicas de pesquisa social. (5a. ed.). São Paulo, SP: Atlas.

Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. (2017). Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância. Brasília, DF: Autor.

Universidade Federal de Pernambuco. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução n. 18/2022. Disciplina o Trabalho de Conclusão de Curso nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, PE: Autor.